

***ANOLIS PORCATUS* “O VISITANTE CUBANO”**

Autor: Ricardo Rodrigues Samelo

A Terra está sendo tomada por centenas de espécies resistentes e agressivas, que foram disseminadas, intencional ou acidentalmente. Aproveitando-se da globalização, diversas espécies pegam carona em aviões e navios e chegam a novos ecossistemas, aos quais se adaptam e passam a dominar. Além de representarem uma das principais ameaças a ecossistemas, os invasores também causam enormes prejuízos às atividades produtivas e riscos consideráveis à saúde humana. O problema é tão grave que a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) considera as espécies exóticas invasoras a segunda causa mundial de redução da biodiversidade em geral, atrás apenas da destruição de *habitats* pelo homem. Esse novo problema ambiental e econômico espalha-se pelo mundo num ritmo assustador. A maior parte das invasões, no entanto, está relacionada a atividades intencionais do homem, como o comércio internacional de animais de estimação ou destinados a criações de interesse econômico e de plantas ornamentais ou de cultivo. Vários répteis Squamata se estabeleceram fora de sua área de ocorrência natural após transporte mediado pelo ser humano, tornando-se motivos de preocupação em termos de conservação biológica. Relatamos a ocorrência de um lagarto exótico na região da Baixada Santista, na costa sudeste do Brasil. Para clarificar a identidade da espécie e examinar a origem geográfica de sua introdução no Brasil, foram geradas sequências de DNA de um marcador mitocondrial. Altas densidades de adultos e jovens sugerem que se trata de uma população reprodutiva bem estabelecida no país, que prospera em áreas urbanas e industriais. A introdução de *A. porcatius* pode estar relacionada com a presença de um porto marítimo na região de estudo.